

Anais 24º CBCENF
ISBN 978-65-87031-11-8
Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Cartilha educacional para equipe de enfermagem atuante nos centros de atenção psicossocial infanto-juvenil
Relatoria: Larissa da Cruz Portela
Autores: Alaidistânia Aparecida Ferreira
Erika Augusta do Amaral Coelho Bezerra
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Estimasse que atualmente, no Brasil, cerca de 7 a 20% da população infanto-juvenil apresenta algum transtorno mental. Os Centros de Atenção Psicossocial infanto-juvenil (CAPSi) acolhem e oferecem tratamento a jovens com diversos distúrbios psíquicos, integrando o controle de sintomas e o cuidado humanizado. A enfermagem tem um papel fundamental nos cuidados a estes pacientes, que deve ser baseados em evidências científicas que permitam uma assistência eficaz e prática. **OBJETIVO:** Construir uma tecnologia educacional no formato de cartilha para educação permanente da equipe de enfermagem atuante nos CAPSi. **METODOLOGIA:** Estudo metodológico, de abordagem quantitativa, onde foi realizado: revisão da literatura; coleta de dados através de entrevistas com equipe de enfermagem; e formulação da tecnologia educacional através das informações coletadas. **RESULTADOS:** O diagnóstico mais prevalente entre o público infanto-juvenil é o quadro de depressão, seguido pelos transtornos de bipolaridade e o transtorno espectro autista (TEA). Todos os participantes (100%) relataram o uso de ferramentas na unidade para organizar o trabalho, entretanto, apesar das ferramentas utilizadas, os participantes relataram a falta de um instrumento exclusivo da enfermagem para direcionar os cuidados aos pacientes. Quando questionados sobre quais temáticas a equipe gostaria de receber maior capacitação, foram citados transtorno de bipolaridade; manejo em pacientes com tentativas de suicídio; depressão; e o auxílio aos familiares de crianças e adolescentes atendidos na unidade. **CONCLUSÃO:** A cartilha foi construída com embasamento nos dados obtidos. Os diagnósticos inseridos foram Depressão, Transtorno de Déficit de Atenção, Bipolaridade, Esquizofrenia, Déficit Cognitivo, e Transtorno Espectro Autista (TEA). Entre os capítulos, são abordados a definição dos transtornos, os sinais e sintomas, efeitos adversos dos tratamentos farmacológicos, e alguns pontos principais de cada patologia. Ao decorrer da cartilha também são abordados temas como o acolhimento ao paciente e a família, abordagem terapêutica não farmacológica, o papel do profissional frente ao paciente com risco de suicídio, e o incentivo ao autocuidado do paciente. Destaca-se a necessidade da elaboração de mais estudos que abordem a atuação da enfermagem frente aos cuidados em saúde mental de crianças e adolescentes, visto que os transtornos mentais nesta população se mostram crescentes.